

Ações ambientais do Instituto de Botânica para o trecho norte do Rodoanel Mario Covas.

Luiz Mauro Barbosa⁽¹⁾, Regina Tomoko Shirasuna⁽¹⁾, **Paulo Roberto Torres Ortiz**⁽¹⁾
Nelson Augusto Santos Junior⁽²⁾ & Karina Cavalheiro Barbosa⁽³⁾;

⁽¹⁾CERAD, Núcleo de Pesquisa PEFI/RBASP, Centro de Pesquisa Jardim Botânico e Reservas, Instituto de Botânica, São Paulo/SP, ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Sementes, Centro de Pesquisa em Ecologia e Fisiologia, Instituto de Botânica, São Paulo/SP, ⁽³⁾ Departamento de Gestão Ambiental, Desenvolvimento Rodoviário S.A. São Paulo/SP. Email para contato: LMBECOL@TERRA.COM.BR

A parceria Instituto de Botânica e DERSA no trecho norte do Rodoanel Mario Covas tem como objetivo orientar as ações ambientais envolvendo estudos da flora regional, resgate de plantas vivas, restauração de áreas degradadas e monitoramento de áreas adjacentes à obra. O levantamento da flora vascular segue metodologia tradicional. O resgate de plantas vivas estabeleceu o aproveitamento de plantas raras e/ou ameaçadas de extinção para introdução em coleções vivas, reintrodução em áreas próximas e/ou atividades de recuperação e eventuais doações, além de treinamento para os funcionários das empreiteiras. Os trabalhos de restauração ecológica envolveram visitas in loco, avaliando o aproveitamento de topsoil de áreas a serem suprimidas e seus destinos, descritos em laudos técnicos. A escolha de áreas para a compensação ambiental segue a indicação de áreas públicas e visitas in loco, avaliando condições de acesso, solo, vegetação, tamanho da área, resiliência, e técnicas recomendadas para cada área. O monitoramento de áreas adjacentes estabelece protocolos para monitoramentos futuros e identificação das potenciais alterações na dinâmica da cobertura florestal por meio de levantamentos fitossociológicos. Em primeira análise, o levantamento florístico coletou 1.111 amostras. Dessas, 710 amostras identificadas em 422 espécies pertencentes a 106 famílias. Foram resgatadas 35.327 plantas, das quais 16.261 doações, 10.282 realocadas e o restante aguardando realocação. Foram produzidos 57 laudos técnicos, sendo nove laudos de transferência de topsoil para áreas a serem restauradas. Foram vistoriados 658,04 ha, distribuídos nos municípios de Nazaré Paulista, Piracaia, Salesópolis e São Paulo para possível compensação ambiental. Desses, 578,72 ha foram considerados viáveis e 79,32 ha inapropriados. O monitoramento concluiu que as áreas Torre e Fernão Dias/DIBB apresentaram florestas mais maduras, Santa Maria e Candinha com florestas degradadas e Pedra Grande, em situação intermediária. As ações do IBt têm auxiliado no cumprimento da legislação em prol do meio ambiente e da sociedade.

Palavras-chave: levantamento florístico, monitoramento, resgate, restauração ecológica

Orgão Financiador: CNPq